

ARQUITECTOS DE LISBOA II:

ANOS 30 DO SÉCULO XX – ACTUALIDADE

CURSO LIVRE | 01 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS AMIGOS DOS CASTELOS

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

CIDEHUS.UÉ – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE HISTÓRIA, CULTURAS E SOCIEDADES DA UNIVERSIDADE DE
ÉVORA

FCT – FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA



A Arquitectura constitui uma das atividades mais definidora e determinante da história e identidade de uma cidade. À semelhança do verificado no período de transição do século XIX para o XX, esta realidade é particularmente evidente em Lisboa a partir de meados dos anos 20 deste século até à actualidade, caracterizada por uma extraordinária variedade de estilos arquitectónicos, justificando a ampla divulgação dos edifícios e de alguns dos arquitectos que a marcam de forma mais significativa, nomeadamente Jorge Segurado (1898-1990), Francisco Keil do Amaral (1910-1975), Ruy Jervis d'Athouguia (1917-2006), Nuno Teotónio Pereira (1922-2016) e Nuno Portas (1934-), Raúl Hestnes Ferreira (1931-2018), Álvaro Siza Vieira (1933-), Tomás Taveira (1938-) e Gonçalo Byrne (1941-).

Em oito seminários comunicam-se e interpretam-se projectos muito diferenciados e relevantes no município de Lisboa, no período mencionado, que, no seu todo, contribuem decisivamente para uma melhor compreensão da Arquitectura em Portugal. Estes seminários são antecedidos pela sessão de abertura, que apresenta os espólios de arquitectura que se encontram no Arquivo Municipal de Lisboa e na Fundação Calouste Gulbenkian.

Da Casa da Moeda ao Museu do Dinheiro (sede do Banco de Portugal), passando, entre muitos outros exemplos, pelo Colégio de Santa Doroteia e os estúdios da Tobis Portuguesa; o Parque Florestal de Monsanto, a Feira das Indústrias Portuguesas (atual Centro de Congressos de Lisboa), o Metropolitano e o aeroporto de Lisboa (agora Aeroporto Humberto Delgado); a Fundação Calouste Gulbenkian, o Bairro das Estacas e a Praça de Alvalade; o Bloco das Águas Livres, a Igreja do Sagrado Coração de Jesus e o edifício de escritórios e comércio “Franjinhas”; a Escola Secundária José Gomes

Ferreira, a remodelação do Café Martinho da Arcada e o Edifício II do ISCTE/ICS (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa/Instituto de Ciências Sociais), no presente designado ISCTE-IUL (Instituto Universitário de Lisboa): o Pavilhão de Portugal na EXPO'98, o Plano de Pormenor da Recuperação da Zona Sinistrada do Chiado e os Terraços do Carmo; o conjunto habitacional da Encosta das Olaias, o complexo comercial e habitacional Torres das Amoreiras e a estação de metro das Olaias; o Centro Cultural de Belém e a Torre de Controle de Tráfego Marítimo da Administração do Porto de Lisboa. Propõe-se um itinerário pelas construções mais icónicas de Lisboa, entre os anos 30 do século XX e a atualidade.

Por conseguinte, o curso livre ARQUITECTOS DE LISBOA, a realizar na sede da Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos, entre 1 de outubro e 20 de novembro de 2018, renova o objetivo do primeiro módulo de contribuir para uma maior aproximação dos cidadãos à Arquitetura da capital e aprofundar o conhecimento das obras mais representativas dos supraditos arquitectos.

Coordenador científico:

Doutor Paulo Batista

AML – Arquivo Municipal de Lisboa

CIDEHUS.UÉ – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

Investigador do CIDEHUS – Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora. Doutor em Documentación (Universidad de Alcalá – UAH). Mestre em Ciências da Informação e da Documentação – variante de Arquivística (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas-Universidade Nova de Lisboa – FCSH-UNL). Máster em Documentación (UAH). Diploma de Estudios Avanzados de Doctorado em Bibliografía y Documentación Retrospectiva (UAH). Pós-graduado em Direito da Sociedade da Informação (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa) e em Ciências da Informação e da Documentação – variantes de Biblioteconomia e Arquivística (FCSH-UNL). Especialização em Boas Práticas em Gestão Patrimonial e em Ciências da Informação e da Documentação – variante de Arquivística (FCSH-UNL). Licenciado em História (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa).

Técnico superior no Arquivo Municipal de Lisboa. Foi docente no Mestrado de Ciências da Informação e da Documentação da FCSH-UNL, técnico superior no Instituto Português do Património Cultural, no Instituto Português do Património Arquitectónico/Palácio Nacional de Queluz e no Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, e investigador no Centro de Estudos de História e Cartografia Antiga do Instituto de Investigação Científica Tropical. Autor de diversas publicações em revistas da especialidade portuguesas e estrangeiras, em livros de coordenação diversa e artigos científicos apresentados em congressos nacionais e internacionais.

Local:

Sede da Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos

Datas:

Sessão de abertura a 1 de outubro e seminários nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de outubro, e 6, 13 e 20 de novembro de 2018, das 18h00 às 19h30.

Duração do curso:

Sessão de abertura e oito seminários de 1h30 cada, num total de 14 horas.

Estrutura do curso:

Sessão de abertura (01 de Outubro):

PARTE I - Os espólios de arquitetura do Arquivo Municipal de Lisboa

Dra. Helena Neves (Chefe da Divisão do Arquivo Municipal de Lisboa)

Licenciada em História e pós-graduada em Ciências Documentais – opção de Arquivo, pela Faculdade de Letras, da Universidade de Coimbra. Técnica Superior (Assessora) no Arquivo Municipal de Lisboa, onde iniciou em 1989 a sua actividade profissional assumindo tarefas de coordenação do Gabinete de Microfilmagem (1991-1996) e do Arquivo Intermédio (1996-2010). Colaborou na definição de requisitos funcionais para o desenvolvimento de soluções tecnológicas de gestão documental e produziu manuais de procedimentos. De novembro de 2016 a abril de 2017, integrou a equipa de trabalho da Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB). Integra o Conselho Diretivo Nacional da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) e coordena o Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais, da mesma Associação. Actualmente desempenha funções de chefe de Divisão do Arquivo Municipal de Lisboa.

PARTE II - Os espólios de arquitetura da Biblioteca de Arte e Arquivos da Fundação Calouste Gulbenkian

Mestre Ana Barata (Bibliotecária da Biblioteca de Arte e Arquivos da FCG)

Licenciada em História, variante em História da Arte, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL (1985) e Pós-Graduação em “Conservação e Recuperação em Edifícios e Monumentos” na Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa (1986). Curso de “Especialização em Ciências Documentais, opção Biblioteca”, na Faculdade de Letras de Lisboa (1990). Mestre em História da Arte Contemporânea, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL (2000). Pós-graduação em “Gestão Cultural nas Cidades” no INDEG/ISCTE (2002). Entre 1990-1997 foi técnica superior do quadro da Biblioteca Nacional. Desde 1997, é bibliotecária do quadro da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian. Entre 2005 e 2014 foi membro do Standing Committee da Art Libraries Section da IFLA. Participou como oradora nos Cursos Livres Arquitecturas utópicas (2003-04) e Rescrever a cidade: Do terramoto à actualidade (2005), realizados pelo Centro Cultural de Belém, e fez parte da Comissão Científica do Colóquio Internacional Projectos Editoriais República e Estado Novo, organizado no âmbito do Projecto “Fotografia impressa: Imagem e Propaganda em Portugal (1934-1974)”, do Instituto de História da Arte da FSCH (2018). Tem artigos publicados no âmbito das ciências da informação e sobre a história urbana de Lisboa e foi colaboradora permanente da revista LxMetrópole (2001-2002), dirigida por José Sarmiento de Matos. É investigadora do CHAIA/Universidade de Évora.

Sessão I (02 de Outubro): Jorge Segurado (1898-1990)

Prof. Doutor José Manuel Fernandes (FAUL e CIAUD-UL)

Arquitecto licenciado pela Escola de Belas Artes de Lisboa em 1977, docente na ESBAL desde 1978. Professor, Doutorado (1993), Agregado (1999) e Catedrático (2010) em História da Arquitectura e do Urbanismo da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa. Membro do Conselho Editorial da revista Monumentos desde 1994. Conferencista convidado no Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa desde 2003, e seu Director no período 1998/2000. Director do Instituto de Arte Contemporânea do Ministério da Cultura de Portugal em 2001/2003. Investiga, escreve e publica regularmente sobre História da Arquitectura e do Urbanismo. Coordenador da área da África Sub-sahariana no estudo Património de Origem Portuguesa no Mundo – Arquitectura e Urbanismo, sob orientação de José Mattoso. Primeiro Presidente do DOCOMOMO Ibérico, como representante da Associação dos Arquitectos Portugueses.

Sessão II (09 de Outubro): Francisco Keil do Amaral (1910-1975)

Prof. Doutor José Manuel Fernandes (FAUL e CIAUD-UL)

Arquitecto licenciado pela Escola de Belas Artes de Lisboa em 1977, docente na ESBAL desde 1978. Professor, Doutorado (1993), Agregado (1999) e Catedrático (2010) em História da Arquitectura e do Urbanismo da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa. Membro do Conselho Editorial da revista Monumentos desde 1994. Conferencista convidado no Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa desde 2003, e seu Director no período 1998/2000. Director do Instituto de Arte Contemporânea do Ministério da Cultura de Portugal em 2001/2003. Investiga, escreve e publica regularmente sobre História da Arquitectura e do Urbanismo. Coordenador da área da África Sub-sahariana no estudo Património de Origem Portuguesa no Mundo – Arquitectura e Urbanismo, sob orientação de José Mattoso. Primeiro Presidente do DOCOMOMO Ibérico, como representante da Associação dos Arquitectos Portugueses.

Sessão III (16 de Outubro): Ruy Jervis d'Athougua (1917-2006)

Prof.^a Doutora Graça Correia (FAUP e FCATI-ULP)

Licenciada em Arquitectura pela FAUP em 1989. Colabora com Eduardo Souto de Moura até 1995, tendo posteriormente estabelecido sociedade para a realização de alguns projectos, designadamente a Requalificação dos Edifícios Históricos da Fábrica Robinson, em Portalegre. É Professora Auxiliar e Directora do curso de Doutoramento na FCATI, ULP, Professora Auxiliar Convidada na FAUP, tendo lecionado e efectuado revisões críticas em várias universidades. Doutorou-se em Barcelona, em 2006, na Universidade Politécnica da Catalunha. Em 2005 fundou com Roberto Ragazzi a CORREIA/RAGAZZI ARQUITECTOS. A sua obra tem sido publicada, exibida e premiada destacando-se: EUROPE 40 UNDER 40, 2007; Medalha de Ouro na categoria habitação unifamiliar na Bienal Miami+Beach 2007; 1º lugar (ex-aequo) do III Prémio ENOR na categoria Portugal; International Architecture Award 2008; 1º lugar no IDA08 - International Design Award na categoria edifício residencial, o 16 Best Architects Award em 2016. Em Portugal foi Finalistas do Prémio Secil de Arquitectura 2008, integrou várias Selecções HABITAR PORTUGAL. e recebeu, em 2017, por duas vezes o Prémio Nacional de Reabilitação Urbana. Publica os livros RUY ATHOUGUIA: A MODERNIDADE EM ABERTO em 2008, Ruy Athougua em 2014, Casa Sande e Castro 1954 em 2015 e colabora na produção do documentário, que apresenta, sobre Ruy Athougua, com estreia na televisão nacional em 2018. É autora de vários artigos tendo participado em vários seminários e conferências em Portugal e no estrangeiro.

Sessão IV (23 de Outubro): Nuno Teotónio Pereira (1922-2016) e Nuno Portas (1934-)

Prof. Doutor Nuno Grande (DARQ/FCTUC e CES-UC)

Arquitecto e Professor Associado na Universidade de Coimbra (DARQ/FCTUC), onde se doutorou em 2009. Professor Convidado na Universidade do Porto (FAUP) onde se licenciou em 1992. Professor Convidado no Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, desde 2010. Investigador do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra. Foi programador e curador: na Porto 2001 e em Guimarães 2012, ambas Capitais Europeias da Cultura, nas Bienais de Arquitectura de São Paulo (2007) e de Veneza (2016), na Trienal de Arquitectura de Lisboa (2007), na Cité de L'Architecture et du Patrimoine, Paris (2016) e na Casa da Arquitectura, Matosinhos (2018). Possui livros e artigos publicados sobre Arquitectura Portuguesa, dentro e fora de Portugal

Sessão V (30 de Outubro): Raúl Hestnes Ferreira (1931-2018)

Prof. Doutor João Vieira Caldas (Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa e CITUA)

João Vieira Caldas é Licenciado em Arquitectura (ESBAL, 1977), Mestre em História de Arte (FCSH-UNL, 1988) e Doutoramento em Arquitectura (IST-UTL, 2007). Dividiu a actividade profissional entre a prática da arquitectura, o ensino, a investigação e a crítica, tendo, nomeadamente, mantido uma colaboração regular com o jornal *Expresso* enquanto crítico de arquitectura, em parceria com Paulo Varela Gomes, entre 1987 e 1990. Tem preferencialmente investigado, publicado artigos e livros, comissariado ou co-comissariado exposições e orientado teses de mestrado e de doutoramento nos domínios do património arquitectónico, da arquitectura portuguesa das épocas moderna e contemporânea e da história da arquitectura doméstica. Actualmente é professor de História da Arquitectura no Instituto Superior Técnico - UL, onde também se dedica à investigação no quadro do CITUA (Center for Innovation in Territory, Urbanism and Architecture).

Sessão VI (06 de Novembro): Álvaro Siza Vieira (1933-)

Prof. Doutor Jorge Nunes (FAUL e CIAUD-UL)

Arquitecto (1993) e doutor (2012) pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa. Professor Auxiliar no Departamento de História e Teoria da Arquitectura, do Urbanismo e do Design da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, e membro efectivo do CIAUD - Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design / Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, onde desenvolve investigação nos domínios da História e da Teoria da Arquitectura e do Design. Editor de Projectos do J-A, *Jornal Arquitectos*, órgão oficial da Ordem dos Arquitectos (2002-2005 e 2009-2012). Membro da equipa do Centro Editorial da Ordem dos Arquitectos Portugueses (2005-2007). Membro da equipa coordenadora da Mostra Internacional Habitar Portugal 2003 – 2005, Selecção Mapei / Ordem dos Arquitectos, apresentada pela Ordem dos Arquitectos e Instituto das Artes na 10ª Mostra Internacional de Arquitectura da Bienal de Veneza de 2006. Responsável pela pesquisa iconográfica da mostra Eurovisão, no âmbito da exposição Europa, Arquitectura Portuguesa em Emissão, apresentada na 1.ª Trienal de Arquitectura de Lisboa e na 7.ª Bienal de Arquitectura de São Paulo, 2007.

Sessão VII (13 de Novembro): Tomás Taveira (1938-)

Prof. Doutor Jorge Figueira (DARQ/FCTUC e CES-UC)

Licenciado em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (1992) e doutorado em Arquitectura pela Universidade de Coimbra (2009). É professor associado e foi director do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, entre 2010 e 2017. É investigador do Centro de Estudos Sociais, UC. Foi curador de várias exposições, entre as quais, "Oscilações. Eduardo Souto de Moura", Camões-Centro Cultural Português em Maputo e Beira, Moçambique (2016); "Álvaro Siza. Modern Redux", Instituto Tomie Ohtake, São Paulo (2008). É autor de livros, entre os quais, "Escola do Porto: Um Mapa Crítico", Coimbra, eldlarq, 2002; "A periferia perfeita. Pós-modernidade na arquitectura portuguesa. Anos 1960-1980, Caleidoscópio, 2014; "Arquitectanic. Os dias da troika", Note, 2016. É colaborador do jornal Público, e tem textos seus publicados em várias revistas nacionais e internacionais, tendo realizado conferências e apresentações em instituições universitárias e outras em vários países.

Sessão VIII (20 de Novembro): Gonçalo Byrne (1941-)

Prof.^a Doutora Ana Vaz Milheiro (FAUL, DINAMIA'CET-IUL e CEA-UP)

É Professora Auxiliar, com agregação, na Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa e investigadora do DINÂMIA'CET-IUL e do Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto. Doutora em Arquitectura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (2004). Premiada pela AICA/Fundação Carmona e Costa na categoria de Crítica e Ensaística de Arte e Arquitectura (2012). Foi directora-adjunta do JA – Jornal Arquitectos (Portugal). Investigadora Principal de projectos de investigação na área da Arquitectura do período contemporâneo financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Investigadora Visitante na University of Ghent (2015) e na FAUUSP (2018).



arquivomunicipal de lisboa



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

CIDEHUS
Centro Investigativo
de História, Cultura e Sociologia
da Universidade de Évora
ucisoc0000000000



Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



2018
ANO EUROPEU
DO PATRIMÓNIO
CULTURAL
#EuropeForCulture